



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Sobrecarga e fatores associados em cuidadores de crianças e adolescentes usuários do Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil de Pelotas,RS
<b>Autor</b>	CLARISSE DE AZAMBUJA FARIAS
<b>Orientador</b>	LUCIANA DE AVILA QUEVEDO
<b>Instituição</b>	Universidade Católica de Pelotas

A demanda de cuidados direcionados a saúde mental de crianças e adolescentes vêm aumentando nos últimos anos. O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) tem sido considerado um importante serviço comunitário de atenção a saúde mental desta população. O cuidado oferecido pelo CAPSi é dividido com o principal responsável pela criança ou adolescente. O cuidado diário desses indivíduos pode acarretar sobrecarga no cuidador. Sintomas depressivos, desgaste emocional e tipo de patologia do portador de sofrimento psíquico têm sido identificados nos cuidadores como fatores que podem aumentar a sobrecarga. Assim, este estudo teve por objetivo comparar as médias de sobrecarga em relação aos transtornos mentais comuns dos cuidadores e à psicopatologia da criança e adolescente. Trata-se de um estudo transversal, com cuidadores de usuários do CAPSi da cidade de Pelotas/RS. A seleção amostral foi realizada por conveniência, tendo como critério de inclusão entrevistar o principal cuidador das crianças e dos adolescentes, ou seja, a pessoa que fica mais tempo e que tem maior responsabilidade no cuidado, sendo excluídos os usuários que vivessem em abrigos, por não terem um principal cuidador. Os cuidadores foram entrevistados entre abril a maio de 2013. Para definir a psicopatologia dos usuários, foram consultados os CID dos pacientes nos prontuários. Como havia certa dificuldade com os registros, principalmente devido ao fato de o diagnóstico na infância ser mais difícil de ser firmado, optou-se por aplicar o instrumento Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ). A sobrecarga referente ao cuidado foi avaliada pela escala Zarit Burden Interview e os transtornos mentais comuns pela Self-Report Questionnaire (SRQ-20). Os dados foram analisados no SPSS 13.0. Foi utilizado teste t e anova para comparação entre as variáveis de exposição e sobrecarga. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Aqueles que apresentaram transtornos mentais comuns foram encaminhados para o Ambulatório de Pesquisas em Saúde Mental do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento da UCPel, já os que estavam muito sobrecarregados foram orientados a procurarem a Unidade Básica de Saúde próxima ao seu domicílio, devido a dificuldade de encaminhamento por esta queixa. A amostra foi constituída por 90 cuidadores. As médias de sobrecarga foram significativamente maiores entre os cuidadores do sexo feminino ( $p=0,032$ ); entre aqueles que apresentaram transtornos mentais comuns ( $p=0,000$ ); e os que já tiveram problemas na Justiça e/ou Conselho Tutelar envolvendo a criança ou adolescente ( $p= 0,039$ ). Em relação aos dados obtidos através do SDQ, a sobrecarga foi mais alta nos cuidadores de crianças com problemas mentais totais ( $p= 0,001$ ), problemas de conduta ( $p= 0,000$ ), hiperatividade ( $p=0,001$ ) e problemas de relacionamento com colegas ( $p= 0,001$ ). Os resultados deste estudo colaboram na identificação de variáveis relacionadas à maior média de sobrecarga de cuidadores desta população. Destaca-se a necessidade de haver no serviço de saúde mental coletiva trabalhos destinados a avaliarem a sobrecarga, a saúde mental e as necessidades dos cuidadores, como também a realização de grupos psicoeducativos, visando proporcionar o esclarecimento dos transtornos mentais, bem como auxiliar nas formas de manejo do cuidado. Estas formas de intervenções poderão contribuir para melhorar a qualidade do cuidado e da vida dos cuidadores.